

III-416 - PERFIL SOCIOECONÔMICO E AMBIENTAL DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DO CENTRO DE FORTALEZA

Fernanda Maria Pinro Veras⁽¹⁾

Assistente social. Especialista em Gestão Ambiental Urbana pelo IFCE. Técnica da Prefeitura Municipal de Fortaleza.

Antônio Olívio Silveira Britto Júnior

Engenheiro Agrônomo pela Universidade Federal do Ceará - UFC. Mestre em Engenharia Civil com ênfase em Saneamento Ambiental pela Universidade Federal do Ceará- UFC. Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho pelas Faculdades Chistus. Doutorando em Geografia pela UNESP/RC.

Francisco Humberto de Carvalho Júnior

Engenheiro Civil pela UNIFOR. Mestre em Engenharia Civil com ênfase em Saneamento Ambiental pela Universidade Federal do Ceará- UFC. Doutorando em Engenharia Civil com ênfase em Saneamento Ambiental pela Universidade Federal do Ceará- UFC.

Raquel Braga Casemiro

Graduanda em Tecnologia de Gestão Ambiental pelo IFCE.

Endereço⁽¹⁾: Rua Professor Juraci de Oliveira, 01 - Edson Queiroz, Fortaleza-Ceará – CEP 60060-170 – Brasil. Tel: +55(85) 88774030 e-mail: fmpv21@yahoo.com.br

RESUMO

O Estudo em questão trata-se de uma explanação sobre a problemática socioeconômico e ambiental que envolve catadores e catadoras de materiais recicláveis do Centro de Fortaleza. A pesquisa se justifica considerando os problemas ambientais decorrentes da ausência de políticas públicas que tratam dos resíduos sólidos urbanos considerando a inclusão de catadores (as) na implantação de uma coleta seletiva na referida área. Dentro deste contexto, destacaram-se os catadores e as catadoras de materiais recicláveis em seu processo de exclusão social e a importância ambiental dos mesmos para cidade. O trabalho está estruturado nos aspectos teóricos, tais como, o gerenciamento dos resíduos sólidos nos centros urbanos e no município de Fortaleza; os serviços de limpeza urbana, compreendidos pela execução da coleta domiciliar, acondicionamento, transporte e destinação e os serviços de capina, roçagem, varrição, limpeza de praia, feiras livres e outros. O projeto também inclui perfil socioeconômico e ambiental de catadores e catadoras do Centro de Fortaleza, através de pesquisa aplicada na área com objetivo subsidiar os órgãos públicos na definição de política pública que visem à implantação de programas e projetos sustentáveis para estes trabalhadores por meio de implementação da coleta seletiva com a inclusão da categoria no processo de limpeza urbana da cidade, bem como de programas ambientais sustentáveis, além do envolvimento das instituições públicas, organizações não governamentais - ONG's, Câmara Municipal, Assembleia Legislativa, Ministério Público e Comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Catadores (as) de materiais recicláveis, lixo, limpeza urbana.

INTRODUÇÃO

O crescimento desordenado das grandes cidades trouxe problemas sócio-econômicos, sendo a pobreza um dos maiores desafios enfrentados nas cidades pelos governantes. Esse crescimento também está relacionado com os problemas ambientais ocasionados pelas poluições atmosféricas, esgotos, dejetos que contribuem para poluir rios, lagos, lagoas e outras fontes d'água, destruição da fauna e flora e grande volume de lixo cujo destino, muitas vezes incorreto contribuindo para o aumento dos índices de poluição.

O crescimento urbano de Fortaleza trouxe consequências traumáticas para o centro da cidade, de onde migraram atividades comerciais, serviços e poder público para outros bairros. Esse crescimento contribuiu para o aumento, depredação de antigos prédios, desorganizações das atividades comerciais, mau uso do espaço público, aumento da atividade informal entre elas a do comércio ambulante e de catadores e catadoras de materiais recicláveis.

Embora o Centro da Cidade conte com 99,06% de coleta domiciliar, conforme dado do IBGE, existem grandes dificuldades nos serviços de varrição, ocasionadas pela quantidade de pessoas que circulam na área e agravada

pela falta de um programa de educação ambiental que sensibilize a população para contribuir com o processo de limpeza do local.

Dentre as atividades informais que constam no Centro de Fortaleza e que muito têm contribuído com o poder público e meio ambiente estão os catadores e as catadoras de materiais recicláveis. E por esse motivo que o assunto tornou-se objeto de estudo através do qual será avaliado o perfil sócio-ambiental, como também a contribuição desta categoria para a cidade. Esse trabalho pretende fazer uma análise sócio-ambiental de catadores e catadoras de materiais recicláveis Centro de Fortaleza.

MATERIAIS E MÉTODOS

Caracterização da pesquisa

Os materiais utilizados para nortear a pesquisa de campo e subsidiar os dados da análise socioeconômica e ambiental de catadores e catadoras de materiais recicláveis no Centro de Fortaleza levaram-se em consideração os seguintes tópicos:

- 1- Gestão e gerenciamento dos Resíduos Sólidos Urbanos;
- 2- Serviços de Limpeza Urbana de Fortaleza;
- 3- Visita “*in loco*”, verificando os serviços de limpeza e área de concentração de catadores e catadoras de materiais recicláveis;
- 4- Definição do questionário a ser aplicado, bem como hora e local;
- 5- Aplicação da pesquisa.

Tempo, Local e Universo Pesquisado.

A pesquisa foi aplicada nos meses de julho a outubro de 2005 no horário de 15h30min as 20h30minhoras, alternando os dias da semana de acordo com a frequência de catadores e catadoras de materiais recicláveis, com aplicação do questionário e anotações no livro de campo das conversas mantidas com estes trabalhadores no momento da entrevista.

A área definida para aplicação foi delimitada pelas ruas Senador Alencar à Rua Pedro Pereira, e Avenida Tristão Gonçalves à Rua Gal Bezerril, tendo sido observado no momento da visita ao Centro da Cidade, os locais de maior concentração.

Procedimentos analíticos

Para compreender e descrever sobre o assunto se utilizou como método o resgate histórico de catadores e catadoras identificando sua trajetória colaborando assim para traçar o perfil socioeconômico e ambiental da categoria no Centro de Fortaleza.

- 1- Histórico de catadores e catadoras e funções desenvolvidas pelo os mesmos;
- 2- Encontro com o Fórum Lixo e Cidadania;
- 3- Entrevista com técnicos da Cáritas Arquidiocesana de Fortaleza.

RESULTADOS

Dos (as) cinquenta e sete catadores e catadoras entrevistadas (os), de acordo com a Figura 07, representando 33,33% destes trabalhadores se desloca da Regional I, justificado pela proximidade desta com o Centro de Fortaleza, seguido pelas demais e, apresentando o menor índice figura a Regional II, na qual está localizado o Centro da Cidade justificado pela riqueza do material produzido por esta Regional o que leva a categoria a trabalhar nos diversos bairros ou nas proximidades da mesma.

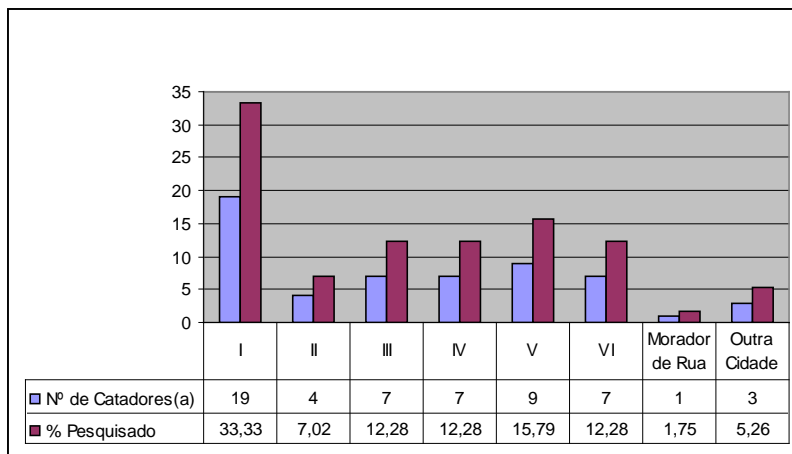


Figura - 01 regional de Origem de catadores (a).

Fonte: Veras, F. M. P.

A procedência de catadores e catadores que trabalham no centro da cidade está representada por 66,67% que nasceram na capital, e 28,07% oriundo do interior e 5,26% que vieram de outras capitais, informando ainda, que entre os catadores e catadoras de outros estados se encontra um morador de rua. No o que se refere ao sexo da categoria, 91,23% são homens e 8,77%, mulheres, ressaltando que, na área central, geralmente as catadoras estão próximas aos seus companheiros. (Figura 02)

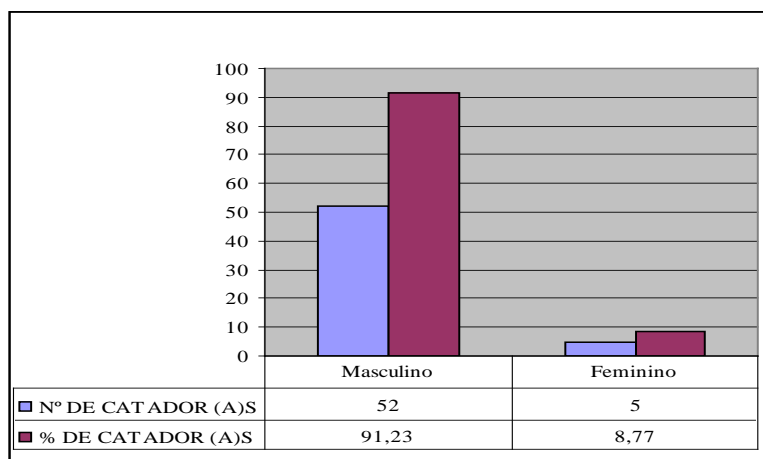


FIGURA – 02. Sexo de catadores (a)

Fonte: Veras, F. M. P.

Os resultados obtidos na pesquisa confirmam que 50,88% da produção dos esgotos são lançados na rede geral; 24,56% vão para as fossa sépticas e 24,56% se espalham a céu aberto, no que se refere à coleta de lixo 87,72% são atendidas pela coleta pública enquanto 8,77% colocam também a céu aberto representando um número significativo de catadores (as) que destinam seus esgotos e lixos incorretamente. Ver tabelas 1 e 2.

Tabela 01 DESTINO DOS ESGOTOS

	Nº.	%
Rede geral	29	50,88
Fossa séptica	14	24,56
Fossa negra	0	0,00
Céu aberto	14	24,56
TOTAL GERAL	57	100%

Tabela 02 DESTINO DO LIXO

	Nº.	%
Coleta pública	50	87,72
Queimado	1	1,75
Céu aberto	5	8,77
Enterrado	0	0,00
Ponto Lixo	1	1,75
TOTAL GERAL	57	100%

Segundo os dados obtidos referente ao ganho dos (as) catadores (as) 12,28% ganham abaixo de R\$ 100,00 mensais, estando abaixo da linha de pobreza; 38,60% ganham de R\$. 101,00 a 200,00 representando, portanto mais da metade grupo com os referidos ganhos; 19,30% recebem entre R\$ 201,00 a 300,00 os demais recebem acima deste valor conforme figura 24.

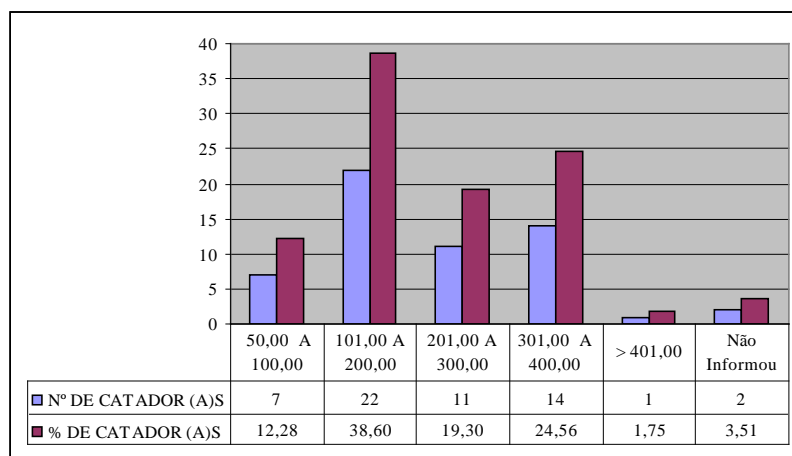


Figura 03 . Ganhos de catadores (a)

Fonte: Veras, F. M. P.

CONCLUSÕES

De acordo com os resultados pesquisados e analisados, verifica-se a necessidade de elaborar Políticas Públicas de Resíduos Sólidos Urbanos para Município de Fortaleza, que assegure a implantação da coleta seletiva com inclusão de catadores e catadora de materiais recicláveis colaborando para amenizar os problemas ambientais, sociais e econômicos ocasionado pelo atual sistema da coleta de resíduos sólidos da Capital.

Neste conjunto se constata a ausência de Políticas e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos Urbanos no Município de Fortaleza e um órgão gestor que estabeleçam instrumentos para administrar os problemas ocasionados pelo lixo colaborando para diversificação de atribuição nos diversos órgãos municipais se articulando de forma diferenciada sobre o assunto o que têm contribuído para dificultar a gestão dos resíduos sólidos urbanos com competência na Cidade.

Os serviços de coleta domiciliar atualmente são executados pela Empresa Ecofor Ambiental S/A através de um contrato de concessão, tendo como uma das cláusulas a implantação da coleta seletiva da qual não foi inserida no sistema até os dias atuais.

O sistema de limpeza urbana conta com a diversificação de empresas terceirizadas e cooperativas prestando serviços de limpeza urbana para município de Fortaleza, com diversos órgãos responsáveis contratando tais atividades e critérios diferenciados de execução, colaborando para que as ações tenham padrões diversos. Neste contexto observa-se que o Centro da Cidade enfrenta dificuldades nas execuções dos serviços de limpeza urbana devido ao grande número de transeunte, lojas comerciais e prestadores de serviço, quantidade de lixo gerado na área, contando ainda com diferentes empresas prestando tais serviços com horário e critérios diferenciados.

A grande geração de lixo na área central da cidade colabora para presença de um número significativo de catadores e catadoras de materiais recicláveis atuando no local de forma desorganizado sem acompanhamento do poder público contribuindo para que sejam explorados pelo deposeiros e descriminados pela população.

O surgimento do Fórum do Lixo e Cidadania em 1999 pode-se considerar um marco no processo de discussões das Políticas Públicas de Resíduos Sólidos Urbanos com inclusão de catadores e catadoras de materiais recicláveis, onde participa instituições governamentais, não governamentais e sociedade civil organizada, dando o poder de voz a estes trabalhadores na todas as ações desenvolvidas pela categoria.

Neste contexto também se deve ressaltar a ação da Cáritas Arquidiocesana de Fortaleza, que vem prestando apoio aos grupos organizados de catadores e catadoras de materiais recicláveis sensibilizando a participar das plenárias do Fórum Lixo e Cidadania, Movimento Nacional dos Catadores, compartilhando ativamente das discussões como também capacitando e orientando para se organizarem em associações ou cooperativas.

Verifica-se a presença de famílias inteiras catando no centro de Fortaleza vivendo em condições de absoluta pobreza, permanecendo muitos deles durante três a quatro dias no Centro de Fortaleza enfrentando dificuldades básicas de acomodações, higiene pessoal e alimentação, além da discriminação destes trabalhadores por parte da população como também a omissão do poder público.

Observa-se o início da discussão por parte do poder público municipal a discussão para elaboração das Políticas de Resíduos Sólidos Urbanos com inclusão de catadores e catadoras contando com a participação da Sociedade Civil Organizada, Fórum Lixo e Cidadania, Organizações Governamental e Não Governamental, Pastoral Povo da Rua e a própria categoria.

Sabe-se, embora não sejam reconhecidos os catadores e catadoras de materiais recicláveis desenvolvem atividades de agentes ambientais no centro de Fortaleza, colaborando no processo de limpeza da cidade, contribuindo para aumento da vida útil do aterro e preservação do meio ambiente.

De acordo com o Movimento Nacional de Catadores confirma que a média do lixo coletado por catadores e catadoras de materiais recicláveis são de cento e sessenta quilos por dia, conferindo com os dados da pesquisa feita no Centro de Fortaleza, onde estes trabalhadores coletam em sua maioria entre cem a cento e cinquenta quilos diários.

De acordo com a pesquisa aplicada no Centro de Fortaleza, constatou-se que catadores e catadoras de materiais recicláveis retiram do Centro de Cidade em media 182.75 ton/mês, contribuindo com o seu trabalho para reduzir os efeitos da a degradação dos recursos naturais e aumentar a vida útil do aterro como também, diminui o uso dos recursos naturais não renovais, o uso de energia para fabricação de novos produtos utilizando a matéria prima reciclada e o custo com a coleta domiciliar.

Conclui-se que a aplicação de Políticas Públicas de Resíduos Sólidos Urbanos e a implantação da coleta seletiva com inclusão de catadores e catadoras de materiais recicláveis influenciarão na qualidade de vida da cidade de Fortaleza contribuindo para diminuir impactos ambientais na Cidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE INSTITUIÇÕES DE PESQUISA TECNOLÓGICA-ABITI; Instituto de Desenvolvimento Integrado para ações sociais. **Adensamento Tecnológico do Processo em Cadeia da Reciclagem**. Brasília, 2005. 164p.
2. BRASIL. Ministério das Cidades. Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental. **Diagnóstico do Manejo de Resíduos Sólidos Urbanos – 2002**. IPEA, 2004. 106p
3. BRITTO JUNIOR, Antonio Olívio S. **Produção de Composto usando lodo de estação de tratamento de esgoto: Caso da CEASA-CE**. Dissertação de Mestrado. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2003.
4. VERAS, Fernanda. M.P. **Perfil Socioeconômico e Ambiental de Catadores (a) de Materiais Recicláveis do Centro De Fortaleza**. Monografia. Fortaleza. IFCE, 2006.